

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor  
José Francisco da Silva  
Director e Administrador  
Arthur de Paiva Furtado

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1\$20
Seis mezes . . . . .	\$60
Brazil, anno . . . . .	2\$00
Africa, anno . . . . .	1\$20
Numero avulso . . . . .	\$03

Annunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

**CENTRO REPUBLICANO**

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

Annuncios - cada linha . . . . .	\$04
Repetições . . . . .	\$02
Imposto do sello . . . . .	\$01

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Originas sejam ou não publicados não se restituem

Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

## NECESSIDADE DE PRODUIZIR

Uma das maiores necessidades que esta grande guerra europêa veiu ocasionar foi sem duvida nenhuma a da producção de generos de consumo, que vão rareando nos respectivos mercados e cuja elevação de preços e difficuldades de acquisição de dia para dia mais se accentuam.

O nosso paiz que é essencialmente agricola e que tem na fertilidade do seu solo e amenidade do seu clima condições de producção que facilmente n'outros se não encontram, está, infelizmente, bem longe ainda de produzir o que devia e podia, tendo de importar, quando devia exportar, grande quantidade de cereas de primeira necessidade e designadamente de trigo e de milho.

Ora este estado verdadeiramente alarmante da nossa agricultura está-se fazendo sentir pesadamente no agravamento dos nossos cambios, desequilibrando de uma maneira assustadora a balança das nossas finanças e pondo em grave risco o problema das subsistencias publicas.

N'estas condições a todos se impõe a obrigação inadiavel de arcarem de frente com o momentoso assumpto, decretando o governo medidas de protecção e fomento que á lavoura deem o possível incremento e cuidando os lavradores de tirarem da terra tudo o que a terra pôde e deve dar.

Para se attingir tal objectivo, que n'este momento é d'uma necessidade imperiosa, não basta que os senhores agricultores ditem de semear todos os seus terrenos—pois é mister que essas sementeiras se façam com consciencia e consciencia de fôrma que aos diferentes terrenos sejam destinadas as culturas que n'elles melhor se possam desenvolver e produzir.

Infelizmente a agricultura do nosso paiz está ainda n'um grau de atraso verdadeiramente desolador e é a esse facto que nós temos que attribuir uma grande parte do seu insuccesso. A maioria dos nossos agricultores nunca cuidou de saber de que substancias precisam as plantas a que destinou as suas terras, ignorando da mesma fôrma se estas contêm essas substancias em quantidades suf-

icientes para as culturas; a essa sua indesculpavel ignorancia é frequentemente causa exclusiva de verdadeiros desastres culturais.

Para que tal se não dê, para que o lavrador possa tirar das suas terras, repetimos, o que essas terras pôdem dar, é indispensavel fazel-as analysar, e verificar, depois, pelo resultado da respectiva analyse quaes os principios que taes terras contêm e quaes os que é preciso addicionar-lhe para o perfeito desenvolvimento das culturas que lhes destinarem.

Quem assim praticar pôde, em regra, contar com optimas colheitas evitando despezas avultadas d'adubações desnecessarias, como ameudadas vezes se dá quando essas adubações são feitas á sorte, sem obedecer a criterio algum.

Temos hoje na nossa terra essa prestante associação d'agricultores que constitue o Syndicato Agricola de Figueiro dos Vinhos, e por intermedio d'ella pôdem os srs. lavradores, seus associados, obter a analyse dos seus terrenos pela modica quantia de 1\$50 ou seja com o desconto de 70 p. c. no preço normal d'essas analyses que é de cinco escudos.

Em taes condições e dada a necessidade imperiosa de produzir, que todos reconhecem e deixamos referida, de louvar é que todos ditem de se habilitar a conhecer a natureza dos seus terrenos, base primacial para a sua mais lucrativa e adequada exploração agricola.

O torpedeamento de navios na nossa costa que, n'estes ultimos dias, se teem succedido d'uma fôrma alarmante veiu agravar ainda mais as difficuldades já existentes para acquisição e importação do trigo e do milho necessario para a nossa alimentação, tornando, consequentemente, mais imperiosa ainda, se é possível, a necessidade que nos assiste de extrahirmos do nosso uberrimo solo tudo quanto é preciso ás exigencias do nosso consumo.

O Figueiroense levantando este grito de alarme, que o seu comprovado patriotismo lhe impõe, colloca-se inteiramente ao lado

da fávoura do seu concelho tanto para lhe defender as justas aspirações e prerogativas como para elucidar os srs. lavradores sobre as culturas e adubos a applicar nos seus terrenos depois, é claro, de conhecidos pela analyse, os principios activos que nos mesmos se contêm.

## FACTOS E OCCORRENCIAS

### SUSPENSÃO DE GARANTIAS

Ao fim da tarde de quarta-feira 13 do corrente um suplemento do "Diario do Governo", publicou um decreto, suspendendo as garantias em todo o paiz e entregando o governo ao commandante da Divisão.

### Nota officiosa

No mesmo dia o governo fez distribuir pela imprensa da capital a seguinte nota officiosa:

"O governo que, já ha dias estava informado do projecto de alteração da ordem publica, teve hoje conhecimento de agitações de character revolucionario em Thomar e em outros pontos do paiz, tendo reconhecido que em Lisboa alguns grupos pretendiam causar motins de varia ordem.

Chegou tambem ao conhecimento do governo que se havia profusamente espalhado um falso numero do «Diario do Governo», em que apparecem decretos apocriphos demittindo o governo e nomeando outro.

O governo tomou todas as providencias e garante formalmente a ordem publica, que tão criminosamente se alterou, pondo em circulação uma burla, em que, falsificando-se a folha official, se abusou torpemente da assignatura do sr. Presidente da Republica."

### Parocho d'Aguda

Falleceu na passada terça-feira 12 do corrente na Quinta da Ribeira, freguezia d'Aguda, d'es-

te concelho, o nosso presadissimo assignante e amigo Hygino Lopes do Rego, reverendo parocho da referida freguezia.

Victimou-o uma pneumonia dupla com complicações intestinaes, sem que conseguissem salvar-o os esforços verdadeiramente carinhosos dos seus medicos assistentes e nossos ex.<sup>mos</sup> amigos drs. Craveiro Feio e Alberto Rego, de Chão de Couce.

Morreu na flôr da idade, com quarenta e sete annos apenas, deixando na freguezia que parochiava e d'onde era natural as mais fundas saudades.

N'esta villa, tambem, onde o illustre fallecido contava numerosos parentes e amigos, a sua morte foi bastante sentida, não tendo alguns amigos ido acompanyal-o á ultima morada por só bastante tarde terem conhecimento do seu fallecimento.

Amigo verdadeiro do desditoso padre Hygino, sobre a sua campa venho depôr o meu ramo de saudades, enviando á familia do saudoso morto as minhas condolencias.

### Desastre mortal

No passado domingo foi horriavelmente queimada pelas chamas do proprio fato, que se lhe incendiou junto da lareira onde se aquecia, uma pobre creancinha de nome Herminia da Soledade Ventura, de 4 annos, filha de Joaquim Ventura e de Maria da Soledade, do Colmeal, d'esta freguezia e concelho.

A infeliz, que ficou quasi carbonizada, poucas horas sobreviveu ao desastre sendo enterrada no dia seguinte no cemiterio d'esta freguezia.

E' já o segundo ou terceira caso d'estes que, em pouco tempo, se dá no nosso concelho e que deve servir de exemplo áquelles que teem a seu cargo creancinhas inexperientes com as quaes, sobretudo com o lume, todo o cuidado é pouco.

### Secretaria da Camara

Foi nomeado chefe da Secretaria da Camara Municipal do nosso concelho na ultima sessão da respectiva Commissão Executiva e por unanimidade d'esta, o nosso estimado conterraneo e querido amigo Amadeu Simões Lopes.

Dotado das melhores qualidades de educação e saber e com a longa pratica de dezasete annos de

contabilidade e escripturação em diferentes repartições e cartorios publicos e sempre com merecidos louvores de todos os seus chefes, o nosso presadíssimo amigo e sr. Amadeu Lopes estava naturalmente indicado para o desempenho do seu novo logar e a digna Commissão que o nomeou jámais terá de se arrepender de o ter feito, podendo ter a certeza de que todo o concelho a louva pela acertada escolha que fez.

### Parocho de Campello

Por motivos de nós ainda desconhecidos foi mandado fazer serviço parochial na freguezia do Coentral Grande, do concelho da Castanheira, o nosso assignante e presado amigo reverendo Augusto Patricio dos Santos, actual parocho da freguezia de Campello, do nosso concelho.

A Junta de Parochia de Campello e varios cidadãos dos mais respeitaveis da mesma freguezia, desgostosos com a sahida do sr. padre Patricio, manifestaram ao illustre prelado diocesano os desejos que lhes assistem de que continue em Campello o referido parocho estando esperançados de que o sr. Bispo defira aos seus desejos, como é razoavel.

### Dr. Couto Rosado

Acompanhado d'alguns amigos seus veiu á nossa terra no passado sabbado este nosso querido e sempre saudoso amigo, advogado distinctissimo com escriptorio na rua da Prata, 93, 2.º da cidade de Lisboa.

Veiu d'automovel e retirou no dia seguinte sendo muito cumprimentado pelos seus dedicados amigos, que em grande numero foram assistir á sua sahida dando-lhe ali o abraço da despedida.

Prometteu repetir breve e com mais demora a sua visita, grata noticia para os numerosos amigos que s. ex.ª no nosso meio conta.

### Caixa Economica Postal

Recebemos o relatório e contas d'esta prestante instituição relativo ao anno que findou em 30 de junho de 1916, que uma vez mais nos veiu patentear o seu progresso e o zelo com que alguns dos seus collaboradores concorreram para tal desenvolvimento.

D'entre elles não podemos deixar de destacar o dignissimo chefe da estação telegrapho-postal de Ancião, sr. Braz de Medeiros, cujos esforços collocaram a estação do seu zeloso cargo entre aquellas de maior movimento, sendo a oitava no mappa por ordem decrescente dos depositos realísados e estando, consequentemente, em ordem superior ás de varios districtos e outros centros de grande população e recursos.

Se todos os seus encarregados dedicassem á Caixa Postal eguaes cuidados e interesses, ella podia ter dentro de pouco tempo um movimento não inferior á Caixa Geral dos Depositos.

## EVOCACÃO

(Introducção do meu livro inédito «LUZ E SAUDADE»)

«Saudade, santo Deus!—triste saudade,—  
—Que és tu, pallida flôr, quando a esperança  
Rebenta no calor da mocidade!...»

E. Pato

O' doce aspiração—ideal bendito—  
Que n'amplidão astral do Infinito  
Repousas, embalada em dôces sonhos...—  
O' sátiros olimpicos, risonhos,—  
O' mysticás vizões do Paraizo!...  
—O' beldades gentis, cujo sorriso  
Nos arrebatava em langidos arpejos!—

O' dôce aspiração,—ternos desejos  
Que acalentaes est'alma insaciavel...  
O' páz consoladora, imperturbavel  
Repleta de ventura e de harmonia!—  
O' fulgurancia astral da Fantazia  
Que me fazes lembrar tempos passados!...

O' dias festivaes e descuidados  
Da minha dôce infancia!—ó terna Lira!—  
O' vibrações d'est'alma que suspira  
N'um arrebatamento de saudade!  
—O' tempos infantis...—ó mocidade  
Que vaes correndo pavorosamente!...

—O' fada encantadora, alvinitente,  
Grata imagem do Amor e da Illusão!—  
O' fogo ardente,—ó pertinaz paixão  
Que me embálas n'um sonho transcendente!

O' scentelha do amor,—ó facho ardente  
Que fulguras n'est'alma dolorida!—  
O' mysticos fanaes da minha vida  
Junto dos quaes meu coração descança,—  
Dae-me conforto e luz, alento, esp'rança!

—Fazei que na minh'alma torturada  
Pelos setas do lucto e da illusão,  
Surja uma restea olimpica, sagrada  
De amor,—de excelsa luz e de paixão!...

Manuel Correia da Silva

### A GUERRA

### A ALLEMANHA PROPÕE A PAZ?

### A Austria, a Bulgaria e a Turquia seguir- lhe-hão o exemplo

ZURICH, 13. Um radiograma de Nauem, datado de hontem, annuncia que o chanceler recebeu os representantes dos Estados Unidos, da Hespanha e da Suíssa, entregando-lhes uma nota que deviam fazer chegar ao conhecimento dos governos inimigos, propondo-lhes a abertura immediata das negociações para a paz. Os governos de Vienna, Sophia e Constantinopla transmitirão notas identicas.

### O Kaiser propõe a paz a Portugal

Sabemos de fonte segura que se confirma o telegrama da Havas, inserto nos jornaes da manhã, de que o Kaiser propoz a paz aos seus inimigos, inclusivé a Portugal.

### A crise economica perante o con- flicto europeu

O grande cataclismo que desabou sobre a Europa, ameaçando subvertel-a n'um mar de sangue, de lucto e de dôr, trouxe, como não podia deixar de ser, a todos os povos do velho mundo que presentemente se degladiam, em nome de duas civilizações oppostas, as consequencias as mais desastrosas, os resultados os mais funestos, as contingencias as mais lamentaveis!

Póde-se afoitamente dizer, que a crise economica, o grande es-cólho, onde teem vindo esbarrar todos os esforços improficuos dos varios governos que desde o começo da grande confiagração europêa teem occupado as bancadas ministariaes, não teria tomado proporções tão assustadoras, se a vida das nações da Europa não tivesse sido profundamente abalada por esse vulcão immenso, que fez tremer nos seus ultimos alicerces, os mais poderosos imperio do mundo.

Não queremos dizer com isto que fosse a guerra europêa, a causa unica da nossa desolada situação economica porque esse mal vem já de longa data mas

foi sem duvida a sua alguma causa primacial.

Assente este principio, que a nosso vêr não apresenta nada de discutivel, parece-nos pois que a crise economica por maiores que sejam os desejos e a boa vontade d'este ou d'outro qualquer governo em attender aos justificados interesses do publico consumidor, que antevê apavorado, erguer-se-lhe deante dos olhos o espectro horrivel da fome, a transformar-lhe a vida já pesada, n'um verdadeiro suplicio de Tantalos, n'uma agonia lancinante de estomagos vasios contorcidos pelo suplicio horrivel de mil privações atrozes, só poderá terminar, removendo-se a sua causa predominante, isto é, o conflicto actual.

Mas que fazer então?

Devemos condemnar a morrer de miseria, milhares de existencias que o acaso do nascimento lançou a este mundo, onde não encontram os meios de subsistir?

Que fazer pois?

Como conseguir manter na ordem, uma multidão de famintos que repellem o lar onde lhes falta o pão e que por isso se volveu para elles n'um verdadeiro inferno?

A nós parece-nos isso verdadeiramente difficil, e pela mais logica das razões. E' que a crise poderá attenuar-se, mas nunca radicalmente extinguir-se.

A situação economica, se hoje se apresenta difficil, amanhã sel-o-ha mais ainda, e isto pela razão de que a escassez de productos, sendo uma derivante da conflagração europeia, e não estando ainda para breve a solução d'este grande conflicto, a falta de generos, e por conseguinte a carestia de vida, perseguir-nos-ha fatalmente, enquanto as nações beligerantes não solucionarem o litigio em que se envolveram.

Mas não se poderá fazer alguma coisa que melhore a angustiosa situação das classes proletarias?

Póde, e esse remedio está n'uma habil politica economica, assumpto que brevemente abordaremos.

Agostinho Campos de Carvalho

### Dr. José d'Alpoim

Falleceu em Lisboa na passada terça-feira 12 do corrente mez este notavel homem publico, antigo par do reino e ministro da Justiça do regimen deposto, jornalista de pulso e orador de primeira grandeza que chefiou nos ultimos tempos da monarchia o chamado grupo dissidente.

Era dotado d'um espirito combativo e do mais pujante talento tendo passado uma grande parte da sua vida publica em pugnas politicas de que sempre soube sair vencedor.

Descendente d'uma das mais distinctas familias portuguezas ninguem recebia em sua casa mais fidalgamente do que o illustre morto, cujo trato aprimorado e atrahente tinha o raro dom de captivar todos os que d'elle se accercavam.

No seu funeral que foi imponente se incorporou tudo o que ha de melhor na nossa sociedade.

Francisco Vicente Antunes

Para a Gestosa Fundeira, terra de sua naturalidade, passou na passada segunda-feira, n'esta villa, onde nos deu o praser da sua visita o nosso presado amigo sr. Francisco Vicente Antunes, importante negociante de madeiras em Lisboa.

Agostinho Campos de Carvalho

Tem estado em Figueiró este nosso presadissimo amigo e distincto collaborador, a quem tivemos o prazer de cumprimentar e a quem agradecemos a distincção da sua visita.

O frio

N'estes ultimos dias tem feito um frio verdadeiramente siberiano, estando as serras vizinhas completamente cobertas de neve. Com o frio veiu tambem a chuva que bastante tem dificultado os trabalhos do campo e sobretudo a apanha da azeitona, que estava agora em plena faina. E' fructa do tempo e por isso nada ha que admirar na sua visita.

Compraqualquer porção de carradas de estercor o proprietario sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.

OLIVAL

VENDE-SE um em boas condições de preço, situado no lugar do Carapinhal. Quem pretender dirija-se a Bento Caetano d'Oliveira, barbeiro, Figueiró dos Vinhos.

Annuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito d esta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando os interessados Mannel Alves Correia e Cassiano Alves Correia, solteiros, menores puberes, ausentes em parte incerta no Brazil, a fim de assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe Maria Clementina da Conceição Correia, moradora que foi no lugar do Vilar, freguezia da Castanheira de Pera, nos quaes é inventariante o viuvo d'ella Augusto Alves Correia, morador no mesmo lugar.

Figueiró dos Vinhos, 30 de novembro de 1916 E eu Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei:

O Juiz de Direito, Elisio de Lima

2:000\$00

Empresta-se a juro sob hypotheca em parcelas de 200\$00 escudos. Quem pretender pode informar-se n'esta redacção.

CARAPINHAL

Vende-se um bom prédio de casas muito bem construidas bons logradouros. Tambem se vendem os prodios rusticos pertencentes ao mesmo.

Boas terra de rega, tojeiras e oliveas, todos estes os mais proximos do lugar, Quem pertender dirija-se a Francisco Graça, do carapinhal.

Para lagares e azeite

Vende-se uma vara, respectivo peso, fuço e algués, e bem assim duas talhas de folha zincada de mil e dozentos litros cada uma.

Trata-se com Manuel da Silva Junior, do Funtão Fundeiro.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Serviço de automoveis a preços modicos

João Luiz Junior, proprietario do hotel e da alquilaria figueiroense, adquiriu tambem para alugar mais um magnifico automovel com logares para cinco pessoas com o qual faz serviço para qualquer localidade.

ESTATUTOS

COOPERATIVA DE CONSUMO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

(Escriptura de 30 de Julho de 1916 lavrada a fl.ª 25 v., do livro n.º 72 do notario de Figueiro dos Vinhos, Elisio Nunes de Carvalho)

CAPITULO VIII

Conselho fiscal

Art. 18.º—O conselho fiscal é composto de tres membros effectivos, os quaes terão outros tantos substitutos, todos eleitos pela assembleia geral.

Art. 19.º—São attribuições do conselho fiscal:

- 1.º—Assistir, querendo, ás sessões da Direcção;
2.º—Dar a sua opinião sobre qualquer consulta da mesma Direcção;
3.º—Velar por que a Direcção da Cooperativa seja o mais possivel modelar, e que as disposições d'estes estatutos sejam cumpridas;
4.º—Dar o seu parecer no relatório que a Direcção annualmente tem de apresentar.

CAPITULO IX

Dos lucros liquidos e fundos

Art. 20.º—A divisão dos lucros será feita da seguinte forma:

- 1.º—Para fundo de reserva, 15 por cento;
2.º—Para bonus aos consumidores, 10 por cento;
3.º—Para remuneração do capital, 30 por cento;
4.º—Para o administrador-delegado, 30 por cento;
5.º—Para o thesoureiro, 5 por cento;
6.º—Para o pessoal empregado da Cooperativa, 10 por cento;

§ 1.º—A divisão dos lucros será feita nos quinze dias seguintes á aprovação do relatório, apresentado annualmente pela Direcção.

§ 2.º—A remuneração do capital nunca poderá exceder 10 por cento. Havendo excesso reverterá a favor do fundo de reserva.

§ 3.º—Constitue tambem fundo de reserva o producto das joias, venda dos estatutos, cadernetas, multas de que trata o § 3.º do artigo 13.º e qualquer donativo.

CAPITULO X

Disposições genes e transitorias

Art. 21.º—As despesas que se fizerem durante o primeiro anno serão levadas á conta de gastos de instalação.

Art. 22.º—O anno social é o anno civil.

Art. 23.º—Os bonus e percentagens a que referem os n.ºs 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º do artigo 20.º não reclamados durante seis mezes, prescrevem a favor do fundo de reserva.

Art. 24.º—O fundo de reserva será applicado será applicado em valores de absoluta confiança e facil realisação, ou na compra de predios urbanos para instalação d'esta Cooperativa, conforme fôr resolvido em assembleia geral.

Art. 25.º—Por proposta fundamentada da Direcção, confirmada pelo conselho fiscal e approvada em em assembleia geral, poderá a Cooperativa emitir obrigações nominativas e transmissiveis só entre os socios, para que o seu producto seja exclusivamente applicado á aquisição e montagem de instalações adequadas ao fim da sociedade, e que servirão de garantia ao caucionamento das ditas obrigações.

§ unico.—A amortisação d'estes titulos será por sorteio annual, e o seu juro nunca excederá a 6 por cento ao anno, livre de imposto de rendimento.

Art. 26.º—A dissolução e liquidación da sociedade só pôde dar-se quando a maioria absoluta de socios assim o resolva em assembleia geral, convocada especialmente para isso, e quando o activo social seja inferior a dois terços do seu passivo.

§ unico.—No caso de dissolução, a assembleia geral nomeará uma commissão liquidataria.

Art. 27.º—Os corpos sociaes só poderão ser demittidos ou demittirse em assembleia geral.

Art. 28.º—Os casos omissos n'estes estatutos serão resolvidos segundo os preccitos legais applicaveis a estas sociedades, ou por accordo entre a direcção e o conselho fiscal em sessão para esse fim convocada, ou ainda pela arbitragem.

Art. 29.º—Nos termos da lei são nomeados para servir até ao fim do anno de 1917 os seguintes socios:— Na Direcção: Presidente, Joaquim Carlos da Silva Graça; secretario, Antonio Augusto de Brito; thesoureiro, Annibal Veiga Ferrão Paes. Para o conselho fiscal: Adalberto Soares do Amaral Pereira, José Delgado da Silva Ribeiro e Marcolino da Silva. Para a assembleia geral: Presidente, Paulino Joaquim Couceiro Leitão, e para secretario, Arthur Sequeira de Carvalho.

FIM

SEMENTE DE NABO
Qualidade cabeça grande e S. Cosme
Vendem-se 100 kilos (a preço especial)
Kilo ..... 400
Cem grammas ..... 50
\*\*\*\*\*
O cemiterio das moscas, duzia 240
100 duzias de guardanapos de mesa, finos em lindos padrões, ao preço antigo ..... 480
Um saldo de toalhas de meza, grandes, a ..... 480
Patentes finos para roupas brancas, sem preparo algum, pr eço antigo 140, 160 e 80
Liquidación de pratos de Sacavem, copos de vinho e agua, garrafas para vinho, e ainda muitos outros artigos por motivo de balanço
Manuel Lopes Bruno

## Rio de Janeiro

### PROCURATORIO

**Ernesto Gomes de Castro,**  
rua do Vi-conde de Inhauma, n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se—com todo o zelo e mediante comissões modicas—de receber e fazer **prompta remessa** de rendas de casas, juros, dividendos e amortisações de quaesquer titulos, pagaveis n'aquella capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro com qual-quer Banco ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; em Portugal: em Pedrogam Grande, com o sr. A. Thomaz Barreto; em Figueiró dos Vinhos, com os srs. Godinho & Pinto; em Castanheira de Pera, com o sr. Jacintho Alves Callado.

## RELOJOARIA E OURIVESARIA

— DE —

### MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelos preços antigos—Relogios de sala afiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietário offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar **TRINTA DISCOS**

Concertos em relogios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

*Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.*

**Compra e troca prata e ouro velho**

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a toda a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bycyelettes

**AVISO** — Participa aos seus ex.<sup>mos</sup> freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueirense.

## CLINCA DENTARIA

Pelo m dco

### ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

**Para os pobres tratamento gratis**

## HOTEL VIZIENSE

Rua dos Douradores, 7, 2.º

LSboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exhorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa.....	300

N'estes preços est incluido vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor fórma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita se o recetimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

Typographia de "O Figueirense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHO

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos

Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.